

PLANO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Propósito: A minha escola é um mundo... a construir, cresce
e aprender: Uma escola de todos e para todos.

Agrupamento de
Escolas do
Restelo 24.27

Apreciado em Conselho Pedagógico	Data: 02 de outubro de 2024
Aprovado em Conselho Pedagógico	Data: 13 de novembro de 2024
Aprovado em Conselho Pedagógico	Data: 28 de maio de 2025

Índice

1. Introdução	5
2. Projeto Educativo do Agrupamento	6
3. Articulação curricular	8
4. Matriz organizacional	9
5. Etapas	10
6. Prioridades	11
7. Operacionalização do processo de articulação curricular	11
7.1. Prioridade nº 1: Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade	11
7.1.1. Articulação vertical.....	11
7.1.2. Articulação Horizontal	12
7.2. Prioridade nº2: Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano/ciclo	12
7.2.1. Articulação de critérios uniformes de avaliação	12
7.3. Prioridade nº3: Valorizar a língua e a cultura portuguesas em todas as componentes do currículo.....	13
7.3.1. Articulação ao nível da língua portuguesa	13
7.4. Prioridade nº4: Valorizar os conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal.....	14
7.4.1. Articulação ao nível da matemática	14
7.5. Prioridade nº5: Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática	14
7.5.1. Articulação ao nível do ensino experimental	14
7.5.2. Articulação entre o 7º e 8º ano de Escolaridade.	15
7.6. Prioridade nº6: Valorizar o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e motoras	15
7.6.1. Articulação ao nível das expressões artísticas.....	15
7.7. Prioridade nº7: Educar para a Cidadania de modo transversal.....	16
7.7.1. Articulação ao nível da educação para a cidadania.....	16
6.8. Prioridade nº8: Articular as atividades propostas no PAA com os objetivos do PEA e com as Aprendizagens Essenciais.....	16
6.8.1. Articulação ao nível do PAA, dos objetivos do PEA e das Aprendizagens Essenciais	16
6.9. Prioridade nº 9: Valorizar a Biblioteca Escolar em conjugação com as TIC	17
6.9.1. Articulação ao nível da BE e das TIC	17
6.10. Prioridade nº 10: Valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e práticas de ensino promotoras de sucesso.	17
6.10.1. Articulação ao nível do trabalho colaborativo	17
7. Articulação entre ciclos de estudos.....	18
7.1. Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico	19
7.3. Articulação entre o 2.º e o 3.º Ciclo do Ensino Básico	20

7.4. Articulação entre o 9.º e o 10.º Ano de Escolaridade.	20
8. Monitorização e avaliação da articulação curricular	20
9. Articulação com os Objetivos Específicos do Projeto Educativo do Agrupamento 23.27.	21
10. Cronograma de execução.....	23

1. Introdução

O presente documento visa formalizar os procedimentos internos na área da Articulação Curricular, permitindo o apoio aos docentes e às estruturas pedagógicas na organização e desenvolvimento de práticas pedagógicas em torno da articulação curricular vertical e horizontal, tendo em conta os princípios definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Restelo 23.27 (PEA) e em estreita articulação com o Regime de Autonomia e Flexibilidade Curricular, tendo em conta o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, onde se refere como finalidade de um agrupamento de escolas ou escola não agrupada: “Proporcionar um percurso sequencial e articulado dos alunos (...) e favorecer a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino”.

Refira-se, também, os “Domínios de autonomia curricular» (DAC), áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular base de uma oferta educativa e formativa, tendo por referência os documentos curriculares, em resultado do exercício de autonomia e flexibilidade, sendo, para o efeito, convocados, total ou parcialmente, os tempos destinados a componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas” (Decreto Lei nº55/2018 de 06 de julho).

Após o processo de Avaliação Externa em 2022/2023, os constrangimentos identificados no relatório da avaliação externa deixaram clara a necessidade do trabalho a desenvolver no sentido de estabelecer graus crescentes de articulação e os mesmos nortear as opções de gestão pedagógica do Agrupamento de Escolas do Restelo (AER). Desta forma, o presente documento, após partilha às estruturas pedagógicas e aprovação pelo Conselho Pedagógico, tem por objetivo iniciar um conjunto de procedimentos para o presente ano letivo 2024/2025 e estabelecer metas de forma gradual que permitam monitorizar a adoção de práticas de articulação curricular coerentes e adequadas ao nível do planeamento e execução de ações nas vertentes, horizontal e vertical e entre ciclos.

Com o início do novo ciclo de gestão para 2023/2027, e em conformidade com o PEA, impõe-se a implementação de uma efetiva prática pedagógica de articulação vertical e horizontal.

2. Projeto Educativo do Agrupamento

Com o início do mandato do Diretor do AER em 07 de julho de 2023, o ano letivo de 23/24 teve como objetivo iniciar um processo de construção, revisão e atualização dos documentos estruturantes.

O PEA para o quadriénio 2023.2027, cujo Propósito é “... *a minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos...*”, preconiza a articulação curricular como papel central da ação educativa e dedica parte substancial das suas linhas estratégicas a medidas que visam implementar formas de articulação.

No PEA, enquanto documento estruturante de apoio à gestão e inovação pedagógica, foram delineados objetivos estratégicos e operacionais, claros, procurando respeitar as especificidades dos vários estabelecimentos de educação que constituem o AER, enquanto parte constituinte de um todo e que lhes confere uma identidade única.

Assim, o PEA apresenta quatro domínios basilares dos quais derivam objetivos centrais:

- **Domínio A - Autoavaliação**

Objetivos centrais:

1. Melhorar as práticas do processo de autoavaliação sistemática do Agrupamento;
2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação.

- **Domínio B- Liderança e Gestão**

Objetivos centrais:

1. Valorizar a liderança partilhada;
2. Promover e melhorar os processos de comunicação interna e externa, bem como a imagem do Agrupamento;
3. Otimizar a organização e a gestão dos recursos humanos, materiais, equipamentos e espaços escolares;
4. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através de formação contínua em contexto escolar;
5. Valorizar a escola no meio, formalizando protocolos com parceiros e instituições.

- **Domínio C- Prestação do Serviço Educativo**

Objetivos centrais:

1. Promover uma melhor articulação e sequencialidade entre os níveis e ciclos de ensino;
2. Agilizar o trabalho colaborativo entre pares;
3. Corresponder, de modo articulado, flexível e diversificado, às diferentes necessidades do apoio educativo;
4. Diversificar a oferta formativa, implementando projetos e atividades extracurriculares;
5. Fomentar a participação dos pais e dos encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
6. Promover e apoiar a integração das TIC na didática e na prática profissional.

- **Domínio D- Resultados**

Objetivos centrais:

1. Promover o sucesso educativo diferenciado e inclusivo;
2. Potenciar um clima escolar propício às aprendizagens;
3. Valorizar os resultados académicos e os valores sociais, desenvolvendo ações de reconhecimento do mérito e da excelência.

3. Articulação Curricular

Entende-se por “**Articulação Curricular**” as atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de escolaridade de forma interativa, conjugando os saberes das diferentes áreas curriculares, com o objetivo de construir progressivamente o conhecimento com base na sequência das aprendizagens definidas em contexto de departamento, conselho docente e de conselho de turma.

Conforme estabelecido no PEA, reforça-se a importância do trabalho colaborativo e do trabalho de articulação curricular, perspectivado quer ao nível do trabalho de seleção de recursos e metodologias dos professores, quer ao nível da operacionalização das competências a desenvolver pelos alunos, como sendo determinante para o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem em articulação com o PASEO e a Estratégia Nacional para a Cidadania.

O plano de articulação curricular vertical e horizontal do currículo e a forma como as componentes de complemento curricular, designadamente clubes e projetos, se integram no restante trabalho letivo são fundamentais para o desenvolvimento de aprendizagens significativas e para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Tendo em conta as recomendações do relatório de avaliação externa é fundamental envolver todos os docentes numa efetiva e sistemática coordenação pedagógica ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do AER, assegurando uma articulação curricular vertical e horizontal desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade. Julgamos, assim, que a articulação curricular deve assumir-se como uma cultura de escola, assente na confiança dos processos, nas opções, nos intervenientes e também numa maior intencionalidade do processo educativo para que todo o trabalho desenvolvido seja orientado por linhas claras de ação presentes nos dispositivos de planeamento e nas estratégias de trabalho colaborativo entre pares.

Neste contexto, com o apoio do presente Plano, pretendemos atingir os seguintes objetivos anuais:

- a) Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento;
- b) Promover o trabalho colaborativo entre todos os docentes visando integrar saberes (fazer, ser e estar), atividades e projetos, dando sentido às aprendizagens;
- c) Promover a interação da articulação curricular com os processos de acompanhamento pedagógico/observação partilhada;

d) Cumprir as metas estabelecidas no PEA.

Toda a formalização do Plano de Articulação Curricular Vertical e Horizontal do Agrupamento é promovido pelo Observatório da Qualidade do AER e dinamizado e monitorizado por um **dos docentes que compõem a equipa de articulação curricular** do Agrupamento, designado pelo Diretor, integrando os Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Grupo de Recrutamento, bem como um membro da Direção com a competência delegada na área. As estratégias definidas para o cumprimento do processo de **articulação curricular horizontal**, devem basear-se no desenvolvimento de atividades em sintonia com os objetivos operacionais estabelecidos e com as metas a atingir e com a necessidade de assegurar o registo de evidências através do preenchimento da plataforma *Google Forms*.

Consideram-se ações de **articulação curricular horizontal** quando dois ou mais docentes da turma e/ou ano, planificam e desenvolvem ações concretas de articulação curricular de conteúdos das diferentes disciplinas.

As estratégias estabelecidas neste Plano passam pela reflexão em sede de Departamento Curricular com a participação de todos os docentes, analisando as propostas de articulação de conteúdos, promovendo o seu enquadramento com o Plano Anual de Atividades do AER (PAA). Estas propostas refletem-se no documento de planificação anual, o documento que espelha não só a identidade do AER e o seu PEA, como ainda evidencia o que nas nossas escolas se faz ao nível da articulação; esta está ainda espelhada nos dispositivos de operacionalização do perfil de competências dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO).

Para o processo de **articulação curricular entre ciclos**, as estratégias passam por ações planeadas ao longo do ano letivo, com a cooperação dos departamentos curriculares no acompanhamento e realização de sessões de trabalho colaborativo entre os docentes do último ano do pré-escolar e docentes do 1.º ano do ensino básico, bem como entre os docentes do 4.º ano de escolaridade e os docentes do 5.º ano e docentes do 6.º e 7.º anos, bem como dos do 9.º e 10.º ano.

4. Matriz organizacional

A organização do processo de Articulação Curricular está diretamente relacionada com os objetivos estratégicos do PEA 23.27, tendo em conta a **promoção da inovação**

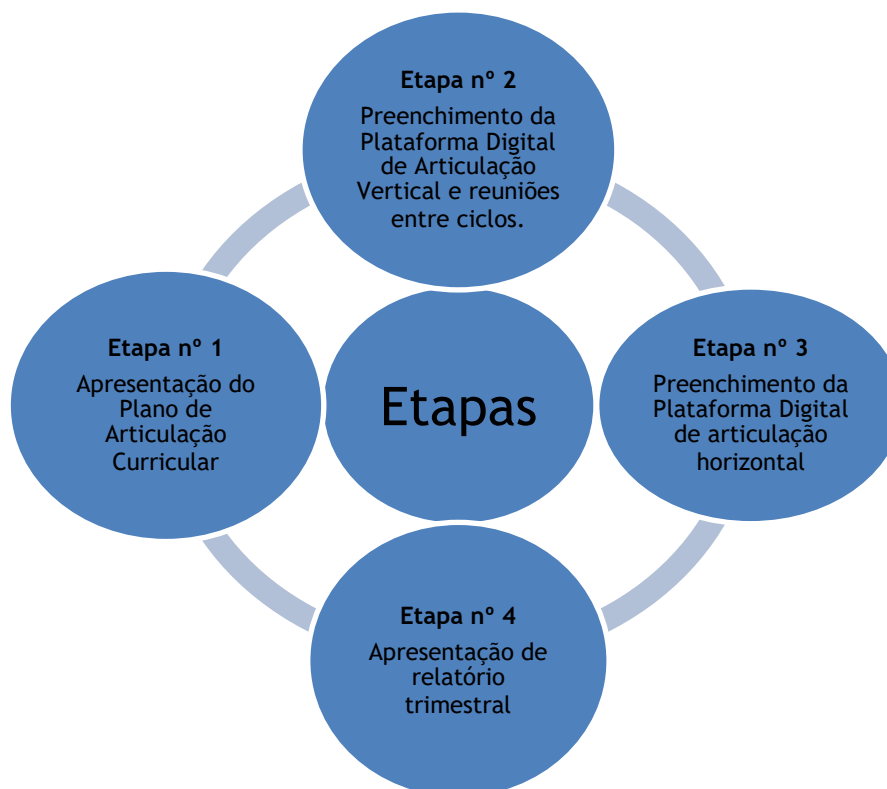
pedagógica e a dinamização de ações crescentes de práticas pedagógicas assentes no trabalho colaborativo, bem como a partilha de recursos e designadamente através da promoção de metodologias ativas e ao recurso aos ambientes inovadores de aprendizagem, como estratégias de inovação das práticas pedagógicas adotadas pelo agrupamento e em linha com o PADDE 23.27.

Desta forma, a nível organizacional o modelo a construir deve ter em conta a seguinte sequencialidade:



5. Etapas

Estabelecem-se quatro etapas para a operacionalização do Plano de Articulação Curricular para cada ano letivo:



6. Prioridades

De forma a integrar e contextualizar os princípios orientadores do PEA, o plano de articulação curricular deve ter em consideração as seguintes prioridades:

- 6.1. Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade;
- 6.2. Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano/ciclo;
- 6.3. Valorizar a língua e a cultura portuguesas em todas as componentes do currículo;
- 6.4. Valorizar as competências matemáticas de forma transversal;
- 6.5. Valorizar o ensino e a aprendizagem das ciências experimentais integrando a teoria e a prática;
- 6.6. Valorizar o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e motoras;
- 6.7. Educar para a Cidadania;
- 6.8. Enquadrar as atividades propostas no PAA nos objetivos do PEA;
- 6.9. Valorizar a Biblioteca Escolar em conjugação com as TIC;
- 6.10. Valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e práticas de ensino promotoras de sucesso.

7. Operacionalização do processo de articulação curricular

7.1. **Prioridade nº 1:** Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade.

7.1.1. Articulação vertical

A articulação vertical do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares e tem como objetivo garantir a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual do conhecimento disciplinar nos vários níveis de ensino.

Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de departamentos curriculares, estando expressa nas Aprendizagens Essenciais de cada área disciplinar, pelo que o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas gizadas para cada nível.

A articulação vertical deve ser operacionalizada com base na produção e análise das grelhas padrão de articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao 12.º ano para as várias áreas disciplinares e que estão disponíveis para consulta em formato digital na plataforma *Google Drive*. Para o efeito são promovidas reuniões de trabalho no início de cada ano letivo entre docentes dos diferentes ciclos, cabendo ao coordenador do Grupo Disciplinar o preenchimento da respetiva Grelha Padrão.

7.1.2. Articulação Horizontal

A articulação horizontal do currículo é da responsabilidade dos educadoras e dos professores titulares de turma, dos conselhos de turma e grupos de recrutamento, sendo dinamizada pelos diretores de turma e coordenadores de grupo de recrutamento, conforme o caso. Visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma em particular numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento. As ações de articulação horizontal são apresentadas em sede de conselhos de turma e, sempre que se justifique, tendo em consideração o trabalho a desenvolver com cada grupo/turma.

A articulação curricular horizontal é operacionalizada com base na produção e atualização da grelha **padrão de articulação horizontal do currículo**, do pré-escolar ao 12.º ano, para as várias áreas disciplinares e está disponível para consulta em formato digital na plataforma *Google Drive*.

7.2. Prioridade nº2: Articular a avaliação do desempenho dos alunos com critérios uniformes por ano/ciclo.

7.2.1. Articulação de critérios uniformes de avaliação

O Conselho Pedagógico aprova, anualmente critérios de avaliação com elevada uniformidade do 1.º ao 12.º ano, apresentando ainda alguma especificidade em função do nível de escolaridade/ disciplina, de acordo com os normativos:

- Decreto-Lei 54/2018 de 06 de julho;
- Decreto-Lei 55/2018 de 06 de julho;

- Portaria 223-A/2018 de 03 de agosto;
- Portaria 226-A/2018 de 07 de agosto;
- Despacho n.º 6605-A/2021 de 06 de julho;
- Ofício Circular nº 32985/2024/DGE-DSDC-DEPEB.
- Novo Modelo de Avaliação Externa 2024/2025 (Ministério da Educação, Ciência e Inovação).

O trabalho colaborativo empreendido tem como base a articulação entre os diferentes anos de escolaridade.

7.3. Prioridade nº3: Valorizar a língua e a cultura portuguesas em todas as componentes do currículo.

7.3.1. Articulação ao nível da língua portuguesa

No que respeita ao ensino do Português é necessário garantir que cada aluno, em cada nível de escolaridade, desenvolva as capacidades de compreensão e expressão oral, leitura e expressão escrita e do conhecimento explícito da língua, mantendo sempre presente o princípio da progressão.

A articulação ao nível das competências genéricas da língua portuguesa centra-se, fundamentalmente, na articulação vertical e horizontal do currículo, na avaliação e na uniformização de procedimentos ao nível da correção linguística, bem como no âmbito do Plano Nacional de Leitura e no desenvolvimento do **Projeto Transversal de Leitura do Agrupamento** implementado em 23.24.

O trabalho a desenvolver pelos docentes em cada grupo/turma acautela, sempre que possível, aspetos genéricos transversais do funcionamento da língua. Este trabalho, coordenado pelo professor titular/DT, tem nestes professores um alicerce que orientará na busca de soluções para as necessidades detetadas.

Complementam a articulação ao nível da língua portuguesa as visitas e atividades promovidas pelas bibliotecas das escolas, da rede de bibliotecas a Câmara Municipal de Lisboa e iniciativas como o Dia da Poesia.

Aos alunos com limitação na expressão oral que se enquadrem numa resposta especializada, devem os professores de Educação Especial recorrer às ferramentas tecnológicas disponíveis no âmbito da Comunicação Aumentativa e Alternativa, para a qual o Agrupamento proporcionou formação avançada.

7.4. Prioridade nº4: Valorizar as competências matemáticas de forma transversal.

7.4.1. Articulação ao nível da matemática.

Pela sua universalidade, estabelece ligações estreitas com a maioria das disciplinas do currículo e as capacidades que desenvolve são essenciais para a aprendizagem de conteúdos. Os docentes do 1.ºCEB e os de matemática procuram aplicar metodologias de ensino ativas, experimentais, lúdicas e explorar tarefas abertas, diversificadas e com ligação ao quotidiano dos alunos.

A partir do 2.º CEB, o Lab Mat + (disponível na Escola Básica Paula Vicente) explora os conteúdos disciplinares conciliando-os com outros saberes. Estão definidas outras atividades que colocam a matemática no centro da atividade, como a Semana do Pi, entre outras... que promovem a articulação com outras áreas do saber e envolvem os discentes.

As questões relacionadas com a Geometria, nomeadamente, a construção geométrica, evidenciam trabalho articulado entre a matemática e as áreas das expressões nos diferentes ciclos de ensino, pelas construções e diferentes representações que possibilitam

7.5. Prioridade nº5: Valorizar o ensino e a aprendizagem das ciências experimentais integrando a teoria e a prática.

7.5.1. Articulação ao nível do ensino experimental.

A aprendizagem das ciências deve começar no início da escolaridade. A escola deve valorizar, reforçar, ampliar e iniciar a sistematização dessas experiências e saberes, de modo a permitir aos alunos a realização de aprendizagens científicas mais complexas. Para tal, existem as iniciativas do *PeddyScience* (Roteiro de Ciência), Ciência à Vista, Atividades Experimentais, participação na Semana da Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento (EPE e 1.ºCEB) e a dinamização do Clube de Ciência Viva do Agrupamento.

Pretendemos, assim, desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência, bem como promover a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais. É dada primazia à realização de encontros partilhados, entre outras atividades transversais como em articulação com a Cozinha Pedagógica da EB 2/3 Paula

Vicente, Hortas Pedagógicas do AER e o PES, num trabalho efetivo de colaboração.

É relevante a criação de **Cenários Integradores de Aprendizagens** ⁽¹⁾ ⁽²⁾, de forma a efetivar uma articulação curricular e valorizar o trabalho colaborativo entre pares.

7.5.2. Articulação entre o 7º e 8º ano de Escolaridade.

- a) Estabelecer contactos, formais e informais entre os professores do 7.º Ano e os professores do 8.º Ano de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de escola, planificando e implementando projetos que ajudem a colmatar dificuldades detetadas e/ou promovam capacidades, projetando estratégias que permitam uma sequencialidade, sempre prosseguindo a rota do sucesso das aprendizagens;
- b) Contar com a colaboração dos professores do 7.ºAno para a elaboração das turmas de 8.ºAno;
- c) Realizar reunião de transição entre professores do 7.ºAno e 8.ºAno, com o objetivo de passar a informação que melhor permita conhecer as especificidades dos alunos que integram a Escola Secundária do Restelo a meio do 3º ciclo, iniciando um processo gradual de adaptação a uma escola nova, com características diferentes, com uma população maior e com um leque de idades mais abrangente.

7.6. Prioridade nº6: Valorizar o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e motoras.

7.6.1. Articulação ao nível das expressões artísticas

As expressões (artística e motora) são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno. São formas de saber que articulam corpo, razão, imaginação e emoção. A vivência artística e motora influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpreta o quotidiano. Elas são uma área forte nos resultados escolares dos nossos alunos e, como tal, devem ter um papel predominante na articulação curricular, devendo assumir-se como um ponto forte da articulação vertical e horizontal.

¹ Vid: https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-07/1.3.5.-roteiro_recuperar-experimentando.pdf

² Vid: <https://led.dge.medu.pt/cenarios-de-aprendizagem>

Neste sentido, as visitas de estudo, a pesquisa de obra de arte e a produção escrita ou plástica são atividades que se desenvolvem no AER. O projeto continuado em parceria com o MAC/CCB (no caso da EPE), as AEC's (atividades que desenvolvem as capacidades físico motoras e artísticas, no caso do 1.ºCEB), as ofertas de escola, educação musical, ensino articulado, educação visual, desporto escolar e educação física (no caso dos 2.º/3.º CEB e Secundário), são espaços por excelência de exploração destes tópicos que são articulados com as outras áreas do saber.

7.7. Prioridade nº7: Educar para a Cidadania.

7.7.1. Articulação ao nível da Educação para a Cidadania

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania está integrada/agregada nos ciclos de ensino e articula-se com as matrizes curriculares dos anos de escolaridade obrigatória através dos temas definidos.

Tendo em conta as aprendizagens essenciais definidas pela DGE, “os referenciais de educação para a cidadania elaborados pelo Ministério da Educação, em colaboração com outros organismos e instituições públicas e diversos parceiros da sociedade civil, assumem-se como documentos de referência para os domínios a desenvolver no AER, de acordo com o seu PEA e PAA.

7.8. Prioridade nº8: Enquadrar as atividades propostas no PAA nos objetivos do PEA.

7.8.1. Articulação ao nível do PAA, dos objetivos do PEA e das Aprendizagens Essenciais

As propostas de atividades inseridas no PAA **devem considerar as metas e prioridades do PEA**, articulando, sempre que possível, o trabalho a desenvolver com as diferentes estruturas do Agrupamento, **minimizando custos** e recursos e maximizando proveitos.

Tendo, ainda, em conta as Aprendizagens Essenciais, os docentes articulam e desenvolvem um trabalho colaborativo efetivo, que se norteia pela articulação horizontal e vertical.

7.9.Prioridade nº 9: Valorizar a Biblioteca Escolar em conjugação com as TIC.

7.9.1.Articulação ao nível da BE e das TIC

A Biblioteca escolar desempenha um espaço central no desenvolvimento da aprendizagem e na consolidação do currículo. Neste sentido, é necessário nortear o trabalho de pesquisa orientada para as diferentes áreas do saber. Em conjugação com a disciplina de TIC é necessário articular para garantir o desenvolvimento de competências.

O centro de recursos educativos deve cumprir a sua missão em articulação com a Rede Nacional de Bibliotecas e, em sede de Conselho Pedagógico, apresentar o plano anual de atividades estruturado para o cumprimento das metas do PEA e do envolvimento dos docentes no sentido de rentabilizar os seus recursos de informação, especialmente no apoio ao currículo, designadamente para:

- a) promover o Projeto Transversal de Leitura e das literacias da informação;
- b) promover a aprendizagem dos alunos através da pesquisa orientada na biblioteca escolar;
- c) apoiar a intervenção do professor no sentido da procura e uso eficaz da informação;
- d) promover nos alunos uma consciência crítica relativamente à grande variedade de fontes de informação existentes e das suas diferentes finalidades.

Quanto à utilização das TIC, importa garantir o envolvimento da equipa TIC no processo de desenvolvimento e capacitação dos docentes e não docentes, numa lógica de cooperação e articulação com os objetivos e estratégias estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Na Escola Sede, o desenvolvimento do **Lab Work** visa promover o trabalho em grupo e o desenvolvimento de projetos. Em sala de aula, esta articulação é fomentada através da utilização de computadores por parte dos alunos.

7.10. Prioridade nº 10: Valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e práticas de ensino promotoras de sucesso.

7.10.1.Articulação ao nível do trabalho colaborativo

Importa destacar o papel privilegiado da educadora, do professor titular de turma

ou do DT em liderar o trabalho colaborativo entre os alunos, os professores, os pais, encarregados de educação e a comunidade em geral.

Nesta perspetiva, importa realçar as dinâmicas de trabalho construídas pelas equipas disciplinares e pelos departamentos curriculares. Neste sentido, evidenciamos práticas de promoção de trabalho colaborativo, visíveis da distribuição do serviço alocado aos docentes durante cada ano letivo. Assim, o AER promove:

- a) Reuniões conjuntas de áreas curriculares: Matemática, Português e Inglês;
- b) Reuniões entre os professores coordenadores de departamento e de grupo de recrutamento;
- c) Assessorias e coadjuvações em salas de aula;
- d) Lecionação por docentes em diferentes níveis de ensino;
- e) Elaboração de matrizes, provas e discussão de resultados das provas de avaliação;
- f) Análise dos Itens da Avaliação Externa em Sala de Aula do IAVE (itenssa.iave.pt): elaboração de materiais visando a preparação para as provas e análise dos resultados;
- g) Elaboração conjunta de materiais e de matrizes, planificações, testes e diagnósticos;
- h) Reuniões entre docentes de ciclos diferentes na preparação da passagem de ciclos;
- i) Reuniões de delineamento de estratégias de transição para o 1.º ciclo a desenvolver pelos educadores e professores do 1.º ano.
- j) Reuniões de articulação entre os professores do 1.º ciclo e os de Educação Especial, com vista ao desenvolvimento de práticas promotoras do sucesso, da autonomia e da comunicação dos alunos.

8. Articulação entre ciclos de estudos

A dinâmica de articulação curricular entre ciclos deve organizar-se em vários momentos, sendo, por isso, importante garantir no início de cada ano letivo sessões de trabalho com objetivo específico de facilitar o processo de organização do desenvolvimento curricular.

Neste domínio, para cada ano letivo, estão previstas as seguintes ações:

- a) Reunião de Articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo/1.º Ano (Coordenadores de Departamento e Coordenador de Ano do 1.º Ano);

- b) Reunião de Articulação entre docentes do 4.º Ano e DT de Matemática, Português e Inglês do 5.º Ano;
- c) Reunião de Articulação entre docentes do 6.º Ano e DT de Matemática, Português e Inglês do 7.º Ano.

8.1. Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico

- a) Estabelecer contatos formais e informais entre os educadores e os professores do 1.º Ciclo em trabalho colaborativo na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, de forma “a cultivar e a assegurar uma visão de coexistência e progressão natural entre esses dois níveis de educação”(Vasconcelos, 2011).
- b) Planificar e implementar projetos/atividades direcionadas para aumentar a capacidade de adaptação da criança ao novo ciclo, de modo a promover uma melhoria dos resultados escolares e sociais, durante o 1º CEB.

8.2. Articulação entre o 1.º e o 2.º Ciclo do Ensino Básico

- a) Estabelecer contatos formais e informais entre os professores do 1.º Ciclo e os professores do 2.º Ciclo de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de ciclos, planificando e implementando projetos que ajudem a ultrapassar dificuldades detetadas e/ou promovam capacidades, sempre prosseguindo a rota do sucesso das aprendizagens;
- b) Contar com a colaboração dos professores do 4.ºAno para a elaboração das turmas de 5.ºAno;
- c) Realizar reunião de transição entre professores do 4.ºAno e 5.ºAno, com o objetivo de passar a informação que melhor permita conhecer as especificidades dos alunos que iniciam o novo ciclo de estudos;
- d) Realizar reuniões de Articulação Curricular entre os professores de 4.º Ano e os professores do 5.º Ano, com o objetivo de promover a definição conjunta de estratégias de atuação para o desenvolvimento de competências nos alunos, de forma a facilitar a integração dos alunos no 2.º Ciclo.
- e) Participação dos professores de Educação Especial nas reuniões de transição do 4º para o 5º Ano.

8.3. Articulação entre o 2.º e o 3.º Ciclo do Ensino Básico

- a) Estabelecer contatos, formais e informais entre os professores do 2.º Ciclo e os professores do 3.º Ciclo de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de ciclos, planificando e implementando projetos que ajudem a colmatar dificuldades detetadas e/ou promovam capacidades, projetando estratégias que permitam uma sequencialidade, sempre prosseguindo a rota do sucesso das aprendizagens;
- b) Contar com a colaboração dos professores do 6.ºAno para a elaboração das turmas de 7.ºAno;
Realizar reunião de transição entre professores do 6.ºAno e 7.ºAno, com o objetivo de passar a informação que melhor permita conhecer as especificidades dos alunos que iniciam o novo ciclo de estudos.

8.4. Articulação entre o 9.º e o 10.º Ano de Escolaridade.

- a) Estabelecer contatos, formais e informais entre os professores do 9.º Ano e os professores do 10.º Ano de forma a definir e promover estratégias que facilitem a transição de ciclos, planificando e implementando projetos que ajudem a colmatar dificuldades detetadas e/ou promovam capacidades, projetando estratégias que permitam uma sequencialidade, sempre prosseguindo a rota do sucesso das aprendizagens;
- b) Contar com a colaboração dos professores do 9.ºAno e da Equipa de Educação Especial para a elaboração das turmas de 10.ºAno;
- c) Realizar reunião de transição entre professores do 9.ºAno e 10.ºAno, com o objetivo de passar a informação que melhor permita conhecer as especificidades dos alunos que iniciam o novo ciclo de estudos.

9. Monitorização e avaliação da articulação curricular

A monitorização do processo de articulação curricular é feita no final de cada período. É disponibilizada uma plataforma em suporte digital onde os docentes fazem o registo das articulações efetuadas. A avaliação final será apresentada em Conselho Pedagógico, tendo por base os indicadores do questionário. As conclusões do relatório

devem contemplar as propostas de alteração de metodologia que visem diferentes níveis de aprofundamento da articulação e de melhoramento.

10. Articulação com os Objetivos Específicos do Projeto Educativo do Agrupamento 23.27.

Relativamente ao enquadramento do processo de articulação curricular com o PEA, este está relacionado com os Domínios do referido documento:

- **Domínio A - Autoavaliação**

Objetivo Específico:

A2. Otimizar e fomentar o uso dos instrumentos de autoavaliação (do AER e dos alunos).

Meta: Implementar melhorias provenientes da autoavaliação nos documentos e nas práticas subsequentes e ações futuras.

- **Domínio B- Liderança e Gestão**

Objetivo Específico:

B2. Promover a liderança partilhada;

Meta: Envolver todo o pessoal docente na construção dos diversos documentos estruturantes do AER pela integração de um elemento de cada ciclo de ensino em todas as equipas de trabalho.

- **Domínio C- Prestação do Serviço Educativo**

Objetivo Específico:

C.1. Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos e estruturas educativas.

Meta: Garantir pelo menos uma atividade por turma do Plano de Articulação Curricular.

C2. Mobilizar e difundir boas práticas de ensino.

Meta: Incrementar a partilha nas pastas *Google Drive* e *Classroom* de cada departamento.

C3. Promover o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimentos e de materiais entre pares em plataformas.

Meta: Fomentar a partilha das planificações e dos instrumentos de avaliação na plataforma *Google Drive* e *Classroom*.

Meta: Refletir conjuntamente sobre a prática docente.

C4. Garantir boas práticas de educação inclusiva.

Meta: Fomentar projetos escolares e boas práticas no âmbito da educação para a cidadania e da integração de todos os alunos do Agrupamento.

Meta: Manter e melhorar os serviços de acompanhamento dos alunos.

• Domínio D- Resultados

Objetivo Específico:

D1. Manter ou melhorar os resultados académicos.

Meta: Dinamizar, pelo menos, uma atividade de articulação horizontal por turma e ano letivo.

Meta: Dinamizar, pelo menos, uma reunião de articulação vertical entre ciclos.

□ Programa de Articulação: Reuniões

TIPOLOGIA
• Reunião de trabalho entre o Grupo coordenador da Articulação Curricular e a Direção;
• Reunião de trabalho entre o Grupo coordenador da Articulação Curricular e os Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Diretores de Turma;
• Reunião de articulação entre o Coordenador da Articulação Curricular e Coordenador da Flexibilidade Curricular (AFC);
• Reunião de articulação entre pré-escolar e 1.ºciclo/1.ºano;
• Reunião de articulação entre 1.ºciclo/4ºano e os docentes do 5.º ano;
• Reunião de articulação entre os docentes do 6.º ano e 7.º ano;
• Reunião de articulação entre os docentes do 9.º ano e 10.º ano;
• Reuniões conjuntas (registadas nos horários dos docentes) - Quarta-feira (17:00 às 18:00);
• Apresentação do Plano de Ação da Articulação Curricular para o ano letivo 2024/2025;
• Apresentação da Avaliação Intermédia do Plano de Ação da Articulação Curricular.

□ Cumprimento de todas as ações de articulação entre ciclos.

Articulação Curricular entre Ciclos
Realização de pelo menos 3 ações de articulação entre professores dos ciclos

- **Cumprimento de todas as ações de articulação vertical propostas.**

Articulação Curricular Vertical

Planeamento/Realização de pelo menos **4 ações** de articulação curricular vertical, numa lógica sequencial dos conteúdos e das aprendizagens essenciais registadas nos dispositivos de planeamento.

11. Cronograma de execução

Datas	Horas	Atividades
outubro	Quarta-feira 17.30	1.ª reunião do EAC para apresentação do plano de ação e do plano de melhorias para o ano letivo seguinte.
outubro	Quarta-feira 17.30	Reunião de articulação entre educadoras e professores do 1.º ano.
julho/setembro	Quarta-feira 17.30	Reunião de articulação entre professores do 4.º ano e DT do 5.º ano + professores de PORT, ING e MAT do 5º ano.
julho/setembro	Quarta-feira 17.30	Reunião de articulação dos DT do 6.º ano (2024/2025), DT's e professores de PORT - LE - MAT, DT do 7.º ano.
Fim 1.º Período	Quarta-feira 17.30	2ª reunião do EAC. Monitorização dos resultados intermédios.
Fim 2.º Período	Quarta-feira 17.30	3ª reunião do EAC. Monitorização dos resultados intermédios. Relatório final com os resultados e propostas de melhoria.
Ao longo do ano letivo	Quarta-feira 17.30	Reuniões de ano. Possibilidade e oportunidade de identificar e planear propostas de articulação curricular horizontal.
Ao longo do ano letivo	Quarta-feira 17.30	Reuniões de Conselhos de Turma e Ano para identificar, planear e avaliar propostas de articulação curricular horizontal.
Fim 2º Período	Quarta-feira 17.30	4ª reunião do EAC. Monitorização dos resultados finais. Relatório final com os resultados e propostas de melhoria.